

GAZETA
DO SERTÃO

15 DE MARÇO
DE 1889

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000

Semestre..... 3\$500

Numero avulso... 160

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES : - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca e provincias.

Anno..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:100 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 15 de Março de 1889.

EPHEMERIDES.

Almanak

Março (tem 31 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31

PHASES DA LUA.

Nova a 1 - Cresce. a 9 - cheia a 17 - ming. a 24 - nova a 31.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 15 DE MARÇO DE 1889.

O Rvm. Conego Francisco Alves Pequeno.

O nome que encima este artigo e que lhe dá a epigraphe, é o de um sacerdote conhecido nesta provincia e geralmente venerado nesta comarca. Inteligencia lucida, coração cheio de benevolencia e de caridade para o povo, affavel e delicado no seu tratamento em geral, o conego Pequeno se impõe á amizade e ao respeito de todas as pessoas que o conhecem pessoalmente.

Ordenado em 1858, desde então reside na povoação de Pocinhos, desta freguezia, e podemos garantir que até hoje não creou uma desaffeição, sequer, em uma parochia tão extensa e populosa, como esta, que elle tantas vezes tem regido e na qual é coadjutor ha muitos annos.

Nem mesmo quando as lutas politicas appareciam mais escandentes, deixou o seu nome de ser acatado por ambos os partidos politicos. Nunca se levantou contra elle accusação, uma censura ao menos.

E' que o conego Pequeno, collocando acima das paixões politicas a sua dignidade sacerdotal, evitou sempre entrar em lutas eleito-

raos, em perseguições; contra as quaes sempre se manifestou com a sua autorizada palavra.

Entretanto o illustre sacerdote segue a politica de um dos dous partidos monarchicos; e sempre tem concorrido ás eleições para depositar na urna o seu voto.

Com a mesma calma e paz de espirito com que sabe cumprir os seus deveres de sacerdote, cumpre os de cidadão, sahindo dos comicios populares tão venerado pelo partido adverso, como antes de para elles entrar.

Pois bem; o conego Pequeno, em rasão mesmo das qualidades que o nobilitam como sacerdote e cidadão, acaba de ser atacado do modo mais indigno, á traição, pelo seür. padre Salles, vigario desta freguezia.

O conego exerce desde data remota o cargo de coadjutor desta parochia, sendo renovada todos os annos á sua provisão sem a menor opposição, como um facto exigido pela mais alta conveniencia do serviço publico ecclesiastico.

Isto se deu até o anno passado. Agora, porém, o vigario Salles, segundo nos informa pessoa fidedigna, representou ao governo do Bispado contra o conego Pequeno, empenhando-se fortemente para não ser renovada a sua provisão de coadjutor.

E já contando com certeza, que a sua influencia prevaleceria no palacio da Soledade, acaba de patentear o requinte de sua vileza no seguinte facto:

Um honrado pai de familia, residente na capellania de Pocinhos, veiu á casa do vigario Salles e pediu-lhe uma licença para o conego Pequeno celebrar o casamento de uma filha.

— Ao padre Pequeno não concedo mais licença para acto nenhum em minha freguezia; — declarou logo o vigario.

Allegou o pai que a filha era affilhada do conego Pequeno, e que este iria com prazer á sua casa celebrar o casamento, sem a menor remuneração. A' nada quiz attender o vigario Salles.

Um semelhante procedimento do vigario de Campina, despensa quasquer commentarios.

Apezar de sua intelligencia curta, o vigario Salles presume muito de si; muito embora sua vaidade passo sempre por cruéis provas quando S. S.ª no pulpito ou na tribuna parlamentar profere as suas costumadas barbaridades grammaticaes e outras, que tanto pasmo causam.

A' presumpção reúne a inveja de todos aquelles que lhe são superiores.

O conego é geralmente estimado nesta freguezia; o vigario conhecido como intrigante e perseguidor, é odiado por muitos e antipathizado pela maioria da população.

Eis o primeiro motivo da má vontade deste contra aquelle.

O conego, com os proprios recursos e com os da pequena população da sua capellania, reconstruiu a capella de N. S. da Conceição de Pocinhos, de modo a rivalisar com as melhores matizes do interior da provincia, em solidez e asseio.

E' um serviço avaliado em muitos contos de reis.

O vigario, para reconstrução da matriz desta cidade foi preciso recorrer a um missionario capuchinho, aos cofres provinciales, ás loterias, para se concluir o serviço..... Deus sabe quando.

Eis um outro motivo de odio. E outros, muitos outros existiram inventados, alias dictados pela inveja do vigario Salles.

Nada mais justo do que a seguinte sentença de um distincto sacerdote de uma freguezia vizinha.

— O Salles é um padre intrigante, impossivel de se viver com elle.

Infeliz Campina, em quanto possuir semelhante parochia!

Estamos convencidos de que o Rvm. conego Francisco Alves Pequeno, lá no seu retiro, quando for informado do procedimento do seu irmão em habito, nada dirá, nada fará; limitar-se-ha a entregar ao mais solemne desprezo a villania do seu collega. S. S.ª tem dado sobejas provas de que não quer, não procura honras.

Mas nós que somos somente guiados pelo interesse publico, que representamos o povo, por mais que fique offendida a modestia do conego Pequeno, não podemos deixar de protestar perante o arciprestado da provincia e perante o governo do Bispado, contra a iniqua administração do vigario de Campina-Grande, demonstrada com estes e outros factos.

CORRESPONDENCIA

Recife 1.º de Março de 1889

SUMARIO:

Fallecimento do B. do Cotegipe — Probabilidade contra o Governo — Fallecimento do dr. Bento Cecciliano — Candidatos a sua cadeira — Reunião Liberal — Eleição de seu Directorio — Sua Commissão Executiva — Congresso Liberal na Corte — Boatos sobre o ministro de Estrangeiros.

Os leitores da *Gazeta do Sertão* já devem saber que o partido conservador está acophado pelo fallecimento de seu supremo chefe, o Barão de Cotegipe.

Não cabe nos estreitos limites de uma car-

ta a historia deste vulto politico, que acaba de perder o Paiz, e principalmente a situação que contava nelle o mais esforçado sustentaculo, e que supportava resignado os golpes dos amigos e os arranhões dos militares, contanto que o governo não sahisse das mãos de sua grei.

Se a sua morte foi sensivel para o Paiz, deve ter ferido mais de perto o actual presidente do conselho, a quem elle procurava ridicularisar e sustentar ao mesmo tempo, o que, sectario de sua escola, pouco se importava com o ridiculo, contanto que na hora precisa não lhe faltassem os votos.

Por isto é opinião geral, que o governo peiorou de circumstancias com a morte de seu temivel opposicionista, que vibrava-lhe os mais tremendos raios das columnas do « *Novidades* », e dava-lhe votos de confiança para manter seu partido no poder. O Barão de Cotegipe era o fiel da balança entre os conselheiros Paulino e João Alfredo e o seu desaparecimento traz a vantagem de se conhecer qual a concha que tem mais peso.

— De uma congestão cerebral falleceu nesta provincia, de que era representante, o dr. Bento Cecciliano dos Santos Ramos, deputado geral pelo undecimo districto. Conservador de crencas firmes, e de intelligencia commum, elle recommendava-se pelo seu proprio trabalho e actividade, porque foi um dos poucos que subiu a escadaria do parlamento com os seus proprios pés, arrimado apenas a uma vara... de direito, com que desbravou os sertões de seu districto, onde conquistou amigos e adeptos, que o impozeram a classe dos fidalgos, que nunca sonharam para elle uma posição tão brilhante.

A cadeira vaga pelo fallecimento do dr. B. Cecciliano vai ser occupada, talvez, por um moço, cujo maior titulo de recommendação é ter nascido apto para todas as melhores posições, e que, semelhante aos Israelitas da historia, marcha em politica guiado por uma estrella, que brilha actualmente nas summidades do firmamento politico, alimenta-se do maná do Thesouro e sacia-se nas rochas do Loyo que são inexgotaveis.

E' escusado dizer que este candidato é o dr. Pedro Correia, filho do conselheiro João Alfredo e genro do sr. Loyo, mas o Loyo verdadeiro, empresario de todos os grandes contractos feitos e por fazer na actual situação.

O partido liberal ainda não apresentou candidato para concorrer á dita eleição, mas, sem duvida alguma, será elle o dr. João Augusto do Rego Barros, que já firmou sua posse em eleição anterior. O nome do dr. João Augusto é por demais conhecido nesta provincia e o seu merecimento intellectual, comparado ao de seu competidor, faz lembrar a distancia que separa a formiga que rasteja

nos pés dos Antes, do conlor que esvoaca...

Realizou-se na noite de 24 do passado...

As 7 horas da noite já o Theatro de Santa...

No meio da anciedade natural, aquelles...

PARTIDO REPUBLICANO

Confidencias.

III Meu charo Dr. Trineu.

Mal tinha eu acabado de escrever...

O discurso do illustre senador, em estylo...

Seguiu-se com a palavra o velho tribuno...

Esta ultima ideia produziu certo sussurro...

Em seguida foi unanimemente aprovada...

Dentre os acclamados, somente um nome...

Nesta occasião, e pela primeira vez, ao que...

Terminada a acclamação o conselheiro...

No dia seguinte reuniu-se o directorio...

Senador Luiz Felipe, dr. Ulyses Vianna...

Desto mesma occasião foram nomeados...

conselheiro Alfonso Celso, porque quero...

Ora, antes de continuar na minha...

Mas, em primeiro logar, não é exacto...

Ainda, porém, que devesses continuar...

Os filhos d'esse homem, nascidos...

Por ventura a raça negra não tem...

Suponhamos que hoje uma lei...

Um profundo observador já disse:...

meio seculo eu terci mudado o caracter...

Sô os genios, os espiritos superiores...

Impedi que um povo defenda os...

Pelo contrario, habituac e escravo...

O homem tem a consciencia inclinada...

Coll. e am.º Dr. Albino Meira.

em favor de uma familia inteira; ou de...

Por conseguinte, si quizermos ter...

Uolinda—1889.

Movimento republicano.

Em Ouro Preto começa a apparecer mais...

Inaugurou-se na Gazeta do Noticias...

Augmento em 1888— 1916.

Materiaes historicos e geographicos

Continuação do n.º 10.

Patrimonio da camara municipal.

Aos vinte e um dias do mez de Abril...

officiaes da camara abaixo assignados...

Andrada. Pedro Francisco de Macêdo.

Synopsis das sesmarias.

Piunçó. Governo de Luiz Antonio de Lemos...

Seridó. Governo de Antonio Velho Coelho...

Piranhas. Governo de Antonio Velho Coelho...

Serra da Cupaoba. Governo de Antonio Velho Coelho...

Serra Redonda. Senhores Redactores.

A PEDIDOS. Serra Redonda.

Senhores Redactores. Em satisfação ao meu compromisso...

No dia 23 de Fevereiro p. passado o...

O subdelegado Dionisio Gomes Pereira...

Ant'ontem, 8 do corrente, appareceram...

Francisco Affonso de Albuquerque.

que aqui faz tudo quanto quer.

No dia 2 do corrente João Francisco...

Este facto escandaloso tem causado...

Serra Redonda, 10 de Março de 1889.

Villa da Conceição, Dezembro de 1888.

ATTENÇÃO! Acho feio o escrívão da subdelegacia...

Ao publico. Como proprietario e criador venho...

O crime de furto é praticado aqui...

Os furtos de cabras e ovelhas por...

O subdelegado Dionisio Gomes Pereira...

Invoco especialmente a attenção do...

GAZETILHA

Assassinato— No dia 2 do corrente, na vizinha villa da Soledade, da comarca de S. João, ás 9 horas da noite, foi assassinado José Firmino de tal, por José Bernardo, João Bernardo e Ignacia, mãe destes.

O assassinado era um homem pacífico, casado, e deixou na maior pobreza seis filhos de menoridade.

Os assassinos foram presos pelo delegado Izaias Pereira de Sousa e acham-se recolhidos á cadeia da villa de S. João.

Notas falsas— Lê-se no *Jornal do Recife*:

Havendo apparecido em circulação notas falsas do valor de 200\$000, da 5.^a estampa, as quaes se confundem com as verdadeiras, a junta administrativa da Inspectoria da Caixa da Amortisação, resolveu que fossem as referidas notas recolhidas até o dia 30 de Junho proximo.

Portanto os que as possuírem devem ir recolhê-las na Thesouraria de Fazenda, pois d'aquella data em diante soffrerão o desconto de 2% durante os mezes de Junho a Setembro, 4% de Outubro a Dezembro, 6% de Janeiro a Março de 1890, 8% de Abril a Junho, 10% em Julho; e d'hi em diante o desconto progressivo e mensal de 5% até perderem de todo o valor como preeitua o art. 13 da lei n. 3313 de 16. de Outubro de 1886.

Fallecimento— No dia 9 do corrente, no sitio Surrão, deste termo, falleceu o sr. João da Silva Amorim na idade de 81 annos, deixando numerosa e illustre descendencia.

O venerando ancião era natural da cidade do Recife, e morava aqui, ha mais de cincoenta annos, desde o seu casamento, na opulenta casa do fallecido capitão-mór, Bento José Alves Vianna.

Militou sempre nas fileiras do partido liberal.

A' Exm.^a viuva, e aos nossos amigos capitão João Alves Vianna, José da Silva Amorim, Severiano Fabio da Silva Amorim, João da Silva Amorim e Jesuino da Silva Amorim damos os nossos pesames.

Outro— No dia 11 do corrente o nosso distincto amigo major Belmiro Barbosa Ribeiro, passou pela grande dor de perder um filho, recém-nascido.

Marido... infeliz— Diz a *Gazeta de Talyhy*, « que fallecera em Santos, D. Cecilia Nebias, esposa do sr. Evaristo de Freitas Nebias.

Com esta são oito esposas que aquelle senhor perde. »

Divida do Brazil— Esta divida eleva-se a 1.011.166:377\$676.

E' assombroso!

Mercado de gado— Apezar do pequeno numero de rezes que tem concorrido ás feiras desta cidade, ainda assim desde o mez de Fevereiro, p. passado tem sido desanimadas ás feiras de Itabayanna.

A não ter diminuido por qualquer circumstancia o consumo diario de carne verde no Recife, não sabemos explicar o motivo do desanimo em feiras de 400 bois, como tem regulado as de Itabayanna.

O nosso amigo, capitão José Rodrigues de Paiva, um dos marchantes mais acreditados, reapareceu hoje, depois de uma ausencia de quasi dous mezes do mercado desta cidade.

Parece que o negocio de gado vai entrar em phaso mais regular e conveniente aos interesses dos creadores; pois que a feira de 11. correu mais animada, segundo as noticias que acabamos de receber.

Jornaes— No ultimo correo fomos honrados com as visitas dos seguintes jornaes:

Comercio do Pará. Este importante orgão do partido conservador dedica especialmente um dos seus numeros ao conselheiro Samuel Wallace Mac-Dowell. Alem de artigos bem lançados sobre os merecimentos do illustre chefe conservador da importante provincia do Pará, traz o seu retrato na primeira pagina.

Pacotilha; do Maranhão; *Tribuna Commercial,* do Ceará; e *Politica Liberal,* de Goyanna, em Pernambuco.

Retribuiremos com prazer ás honrosas visitas.

Estação— Reccebemos o n.º 2 desse muito interessante e acreditado jornal de modas.

E' rico, principalmente em peças de vestuario para creanças, este numero da *Estação*, alem de que, em seus 82 desenhos de texto apresenta variadissimas toilettes caseiras e de passeio. Um bello figurino colorido representa cinco trajes de fantasia para o carnaval. A folha de moldes dá as partes que compõem 24 objetos de vestuario em tamanho natural e numerosos desenhos de bordados. Acompanha, como sempre, o interessante supplemento litterario e illustrado.

Fallecimento— Comunicação-nos comarca do Ingá, que fallecera ali o Sr. Joaquim de Andrade Lima, na idade de 70 anno, sendo um liberal prestimoso.

Os nossos pesames á Ex.^{ma} familia.

BOATOS

Nesta semana vagaram os seguintes boatos:

Que achando-se diversas pessoas na pharmacia, conversando sobre a secca, disse uma dellas:

—A maior secca que soffre Campina é o vigario Salles.

—Na verdade, accrescentou um leitor do *Lunario Perpetuo*, desde que aqui chegou o vigario Salles, que a secca nos persegue.

Que o Idefonso Souto está muito zangado com o promotor *Correia de Oliveira* por causa de um tribofe da força de 70.000 cavallos.

Que o vigario Salles, em Queimadas, rogou, instou com o tenente Joaquim Barbosa da Silva para que deixasse de assignar a *Gazeta*, e como este recusasse acceder a sua impertinencia, zangou-se o vigario, jurando-p para a primeira occasião que elle precisasse da egreja.

Que espirito evangelico o do nosso pastor!

Que entre o vigario Salles e um assignante da *Gazeta*, morador nesta cidade, houve o seguinte dialogo:

—Mandei-o chamar para pedir-lhe que deixe de assignar a *Gazeta*.

—Não posso, senhor vigario; mesmo porque já paguei o anno e faltam ainda seis mezes para concluir o praso.

—Não seja esta a duvida, respondem o vigario, abrindo uma gaveta, está o dinheiro do semestre.

—Não posso, senhor vigario.

—Então *pare*, e não volte mais á minha casa.

Que o tenente coronel Manoel Pereira percorreu as ruas desta cidade, vestido com uma batina do vigario Salles; e com aquella lucidez que se admira, as vezes, nos loucos, exclamava:

—Eis a batina do vigario Salles!

—Está rasgada, ah! ah! ah!

—Elle bem dizia que a rasgava!

—E rasgou! e rasgou!!

Que hontem, alta noite, quando se imprimia o nosso jornal, um empregado viu defronte da typographia uma mulher velha, andrajosa, desgrenhada, gesticulando e a proferir palavras cabalísticas.

O empregado comprehendendo logo que era a feiteira do vigario Salles e do Christiano.

Em vista disto, charos leitores, se os — boatos — deixarem de apparecer no seguinte numero da *Gazeta*, é que o feitiço do vigario Salles pegou, e... rezem pela alma do seu redactor.

AVIZOS.

Todas as reclamações e correspondencias devem ser dirigidas á redacção, Praça Municipal, n. 21.

São unicos agentes nossos: na capital, Major Agostinho Lourenço Porto, pateo do Carmo; em Pernambuco, Francisco Dias da Costa; rua do Duque de Caxias, 88; no Rio de Janeiro, Alipio Dias Machado, rua do Ouvidor, n. 75.

Pedro Baptista dos Santos Marreca, professor de instrucção primaria, nesta cidade, com pratica de muitos annos, offerece-se para ensinar em qualquer logar desta comarca, mediante ajuste previo, ou contraeto.

Qualquer pessoa que precisar dos seus serviços pode procural-o á rua do Seridó n.º 41.

Campina Grande, 12 de Fevereiro de 1889.

Pedro Baptista dos Santos Marreca.

ANNUNCIOS

ATENÇÃO.

O abaixo assigndo scientifica ao respeitavel publico que tem um bom sortimento de remedios homeopathicos, em globulos e em tinturas, assimi como reforma carteiras dissortidas.

Toma a liberdade de offerecer aos apologistas do systema e a seus freguezes os seus serviços, podendo, ser procurado nesta cidade, á rua " Conde d'Eu ", n.º 26.

Campina Grande, 15 de Março de 1889.

Antonio Symphronio Rodrigues Luna,

ATENÇÃO.

José Galdino Pereira faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e de seus arredores, que, d'ora em diante, em todos os dias de feira, venderá carne fresca, da melhor qualidade, á rasão de 6\$000 a arroba.

Acabe-se o monopolio de carne verde a 8\$000!

Campina Grande, 15 de Março de 1889.

José Galdino Pereira.

Serra Redonda

O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas, e compra de algodão, no logar Serra Redonda do Termo do Ingá, desta Provincia, declara que até á data da presente declaração, nada deve a pessoa alguma.

Outrosim: pede a todos os Senrs. devedores, queirão vir ou mandar saldar seus debitos, certos de que se não fizerem até o dia 30 do mez proximo, procederá a cobrança judicialmente.

Serra Redonda, 17 de Fevereiro de 1889.

Valentin Antonio Pereira Vinagre.

COLLEGIO

15 de

AGOSTO

na

PARAHYBA DO NORTE

N.º 7

RUA do TANQUE

Dirigido por — Dr. MANOEL FORTUNATO DE COUTO E AGUIAR — MENSALIDADES

Internos 40\$000

Externos . . . 5\$ 8\$ 10\$

—Segundo as materias—

Os estatutos acham-se nesta typographia á disposição do publico.

LOJA da ESTRELLA

de

JOÃO DA SILVA PIMENTEL

N.º 3

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as procedencias, que se vendem a preços modicos e a perfeito gosto dos freguezes.

Loja Americana.

Vendem-se excellentes camas de vento
Preços commodos.

LOJA AMERICANA.

Belmiro Barbosa Ribeiro, proprietario da bem concistuada "Loja Americana", no intuito de satisfazer melhor a seus numerosos freguezes e de dar mais sabida ás suas fazendas, está resolvido a vender somente a dinheiro á vista, porem pelos legitimos custos do Recife, ganhando unicamente o desconto.

As fazendas que forem compradas em peças serão vendidas pelo custo das facturas, que serão franqueadas aos compradores; as fazendas a retalho serão postas á disposição dos freguezes por preços baratissimos.

As miudezas serão vendidas pelo preço da duzia, como bem meias, lençoes, chales etc.

Tambem tem perfumarias e um bom sortimento de miudezas.

Igualmente expõe á venda todos os materias para fogueteiro bem como diversas ferragens.

Tudo por preços baratissimos.

Morra a carestia! morra!

Viva a Loja Americana! viva!

Viva o seu fundador! viva!

—TYP. DA « GAZETA DO SERTÃO »